

Em 31 de Maio de 1960 os laços de amizade e cooperação entre o colonialismo português e a África do Sul são exaltados em editorial. Citamos uma passagem eloquente.

— A nossa oposição consciente e cristã ao comunismo encontra eco na intolerância comunista sul-africana. E esse elo mais que qualquer outro nos

... sentiu  
da Moamba, um ligeiro apalo.

## AGITADORES ESTRANGEIROS NOS MACONDES

De acordo com informações que ontem recebemos do Gabinete do Governo-Geral, sabemos que, durante uma banja que teve lugar em Mueda, sede da circunscrição dos Macondes, na tarde de 16 do corrente, alguns agitadores vindos do Tanganhica apedrejaram o edifício da Administração tentando perturbar a banja. Perante a intervenção da força pública, os agitadores retiraram-se tendo alguns deles sido agredidos por indígenas portugueses.

có  
por  
ace  
go.  
das  
tue  
tica  
se  
tan  
ções  
dual  
eviden  
de tre  
suscep  
precis  
impli  
lugar

deve manter ligados a um país que desenvolvendo-se a nosso lado tem, para com o grande perigo do mundo de hoje, a mesma atitude que nós.

Iniciámos hoje uma rubrica alusiva à passagem do 20.º aniversário da fundação da FRELIMO e ao 7.º aniversário da Independência Nacional. Lembremos aqui a forma como a informação colonial relatava os factos da nossa luta e reflectia os avanços da marcha do povo moçambicano para a conquista da Independência.

Eis, por exemplo, como foi noticiada a chacina de Mueda, no jornal do dia 18 de Junho de 1960:

Notícias 19/6/1982